

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO BASEADO NA SEQUÊNCIA FEDATHI E NO USO DE RECURSOS EDUCATIVOS PARA ENSINO DE GEOMETRIA ESPACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Maia Moreira¹
Elizabeth Matos Rocha²
Cassandra Ribeiro Joye³
Hermínio Borges Neto⁴

Resumo: O objetivo deste trabalho consiste em apresentar a análise de um planejamento pedagógico baseado na teoria Sequência Fedathi (SF) com uso de recursos didáticos vinculados a recursos didáticos digitais e analógicos no ensino de Geometria Espacial (GE). Como linha basilar investigatória trabalhou-se com o seguinte questionamento: que aspectos, a partir da conduta de ensino baseada nas quatro etapas da SF, com uso de recursos didáticos e decorrentes do planejamento didático, influenciam, sob a significância da eficiência, a aula de matemática, quando seu campo conceitual aborda conhecimentos vinculados à GE? Para ajudar a delimitar a exterioridade da análise dos elementos inerentes ao campo de aplicação, ou seja, a aula de matemática, estipulou-se a Sequência Fedathi e a formação docente como categorias de análise. O campo teórico se reportou à fundamentação e aplicação da SF, a partir dos estudos de Borges Neto et. al (2013); Rocha e Moreira (2011) e, ainda, à formação docente, com ênfase na interação humana, defendida por Tardif e Lessard (2005). O público-alvo da experimentação foi composto por três turmas do sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal localizada em Fortaleza (CE), com cada turma contando, em média, com trinta discentes. O procedimento metodológico foi baseado em uma pesquisa qualitativa de um estudo de caso, com técnicas de coleta de dados caracterizada pela observação direta e extensiva. A experimentação ocorreu em março de 2018, totalizando seis horas/aula e seis horas de planejamento. Os resultados mostram que o planejamento pedagógico da aula, com base na SF, aliado à inserção de tecnologias digitais (data-show e computador munido de software educativo Elica) e material concreto (papel A4, cola, tesoura e lápis de cor), estimularam e envolveram os estudantes no estudo da GE. Outro aspecto relevante foi a constatação de que o docente é fortemente influenciado no que confere à condução da aula, ao aplicar a SF, justamente por não centrar em si a apresentação e solução de uma situação-problema, já que se trata de metodologia de ensino que possui quatro etapas, compreendidas como tomada de posição, maturação, hipótese e solução, bem delimitadas e que favorecem maior fluxo comunicacional entre o professor e o estudante na abordagem do assunto em proposto. Ao aplicar a ‘tomada de posição’, o docente possibilita a criatividade dos estudantes para inferir nas possíveis soluções ao problema. Na etapa da ‘maturação’, estimula-se as discussões entre os estudantes, sobre o conceito matemático estudado, com o intuito de promover o desenvolvimento de argumentações e formulação de hipóteses para desvendar o problema. A etapa chamada de ‘solução’, favorece que o docente proponha ao discente a realização da sistematização da solução, buscando estimular o debate e discussão entre os pares, com o intuito de desenvolver a argumentação lógica do raciocínio. A última etapa, chamada de ‘solução’, sistematiza e formaliza a resposta, utilizando a linguagem matemática para o problema proposto. Conclui-se que a SF, a partir de um planejamento pedagógico para uso de recursos educacionais é potencialmente eficaz para ensinar GE.

Palavras-chave: Sequência Fedathi. Recursos didáticos. Planejamento Pedagógico.

¹ Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. E-mail: marilia.maiaamm@gmail.com

² Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: elizabeth.matosrocha@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. E-mail: projetos.cassandra@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Ceará. E-mail: herminio@multimeios.ufc.br